

UTILIZAÇÃO DE SUBSTRATOS ALTERNATIVOS PARA A PRODUÇÃO DE MUDAS DE PLANTAS ORNAMENTAIS

Paulo de Tarso Sambugaro-Santos*, Daiane dos Reis-Santos**,
Maria Auxiliadora Milaneze-Gutierrez**

*Programa de Pós Graduação em Biologia Comparada.
**Departamento de Biologia e Laboratório de Cultivo de Orquídeas e Bromélias do Museu Dinâmico Interdisciplinar. Universidade Estadual de Maringá. Av. Colombo, nº 5790, Maringá (PR), CEP: 87020-900. e-mail: paulo.tss@gmail.com

INTRODUÇÃO

O cultivo de espécies vegetais prescinde de um bom substrato, o qual deve servir como meio para suporte e fixação das mesmas. Tendo em vista que um substrato considerado viável comercialmente deve ser de baixo custo e abundante, uma alternativa bem plausível é a utilização de resíduos industriais para a produção de mudas de espécies ornamentais, pois se tem o benefício do reaproveitamento de um rejeito que, poderia de outra forma, poderia se acumular inadequadamente no meio ambiente.

No Brasil há diversos materiais com potencial para exercer a função de substrato para plantas ornamentais. Contudo, ainda faltam testes suficientes para comprovar a eficiência dos mesmos para o plantio de espécies botânicas (Backes & Kämpf, 1991), tendo este estudo o objetivo de analisar a viabilidade de diferentes resíduos industriais para a produção de mudas de espécies de plantas ornamentais.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste estudo foram preparados três tratamentos e um controle (10 réplicas cada tratamento) com os seguintes substratos: carvão vegetal triturado (CP), Medium-density fiberboard (MDF) e Carvão+MDF (mistura na proporção de 1:1, em volume). O controle foi constituído pelo solo da região de Maringá (PR), o latossolo vermelho distrófico. As espécies utilizadas foram: *Araucaria angustifolia* (araucária, sementes), *Syngonium podophyllum* (singônio, estacas com 1 nó) e *Ophiopogon japonicus* (grama-preta, 1 perfilho, por divisão de touceira). Estes propágulos foram plantados em sacos plásticos pequenos, próprios para a formação de mudas, e observados durante um período de 75 dias.

Ao término do período experimental, as mudas foram retiradas dos sacos plásticos e analisadas quanto às variáveis: comprimento total da raiz e número total de raízes, para *O. japonicus*; tamanho da plântula, comprimento da raiz principal e número de raízes secundárias, para *A. angustifolia*; comprimento total das raízes e número de raízes, para *S. podophyllum*. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de significância.

RESULTADOS

De acordo com os dados apresentados nas Tabelas I, II e III, não foram verificadas diferença, estatisticamente significativas, entre os substratos utilizados para a formação de mudas das espécies em questão, para qualquer dos parâmetros analisados.

Tabela 1. Características da parte aérea e subterrânea de mudas de *Araucaria angustifolia* mantidas em diferentes substratos, após 75 dias de plantio.

Tratamentos	Características		
	Altura da plântula	Comprimento da raiz principal	Número de raízes secundárias
Carvão	2,72 a	11,40 a	12,85 a
MDF	4,17 a	11,80 a	15,20 a
Carvão+MDF	3,75 a	13,45 a	16,80 a
Controle	4,21 a	13,51 a	17,70 a

Letras iguais nas colunas representam tratamentos iguais estatisticamente pelo teste de Tukey.

Tabela 2. Características da parte subterrânea de mudas de *Syngonium podophyllum* em diferentes substratos, após 75 dias de plantio.

Tratamentos	Características	
	Comprimento das raízes	Número de raízes
Carvão	1,20 a	0,70 a
MDF	2,60 a	1,50 a
Carvão+MDF	4,45 a	0,50 a
Controle	0,90 a	0,50 a

Letras iguais nas colunas representam tratamentos iguais estatisticamente pelo teste de Tukey.

Tabela 3. Características da parte subterrânea de mudas de *Ophiopogon japonicus* em diferentes substratos, após 75 dias de plantio.

Tratamentos	Características	
	Comprimento das raízes	Número de raízes
Carvão	12,45 a	14,35 a
MDF	12,50 a	15,85 a
Carvão+MDF	12,64 a	13,10 a
Controle	13,10 a	13,30 a

Letras iguais nas colunas representam tratamentos iguais estatisticamente pelo teste de Tukey.

CONCLUSÃO

De acordo com os dados expostos acima, pode-se indicar o uso de carvão vegetal triturado, pó de MDF ou uma mistura de ambos, para o plantio de *A. angustifolia*, *S. podophyllum* e *O. japonicus*.

Apoio: Eletrosul Centrais Elétricas S.A.

REFERÊNCIAS

BACKES, M.A.; KÄMPF, A.N. Substratos à base de composto de lixo urbano para a produção de plantas ornamentais. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 26, n. 5, p. 753-758, 1991.